



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Qualidade do registro da predição de risco para quedas pela escala de Morse: Análise antes da informatização
Autor	JULIANI GOULART PIRES CAROLY
Orientador	AMÁLIA DE FATIMA LUCENA

Justificativa: Escalas de predição de risco subsidiam o Processo de Enfermagem, auxiliando na avaliação, raciocínio clínico e planejamento da assistência ao paciente. A identificação do risco de quedas, através da aplicação de escalas é uma importante estratégia para a prevenção deste evento adverso e promove a segurança do paciente em ambiente hospitalar. A finalidade deste estudo é a de fornecer dados da qualidade do registro da escala de Morse em um hospital universitário, no período em que era aplicada em formulários impressos e dissociados do processo de enfermagem informatizado. **Objetivo:** Descrever o perfil dos registros de avaliação da escala de risco de quedas (Morse), em período anterior à informatização da avaliação. **Metodologia:** Estudo com abordagem quantitativa, retrospectiva, com análise descritiva, recorte de um estudo maior realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Amostra de 382 prontuários de pacientes adultos internados, no período entre julho e dezembro/2018. O instrumento de coleta de dados foi construído com base na etapa de anamnese e exame físico e na escala Morse, em Google forms, aplicado no prontuário dos pacientes; com posterior análise estatística descritiva. **Resultados:** Identificou-se que 380 (99,48%) pacientes tiveram a anamnese/exame físico realizados nas primeiras 24 horas de internação. Dentre esses, houve registro do escore de Morse em 366 (95,8%). Quanto aos sinais, sintomas e/ou fatores para a predição de risco de quedas (queda prévia, auxílio na deambulação, alteração da marcha) foi verificado que os mesmos estavam presentes em 343 (89,79%). Observou-se que a grande maioria dos pacientes teve anamnese realizada e foi avaliado pela escala de Morse com descrição do escore. Todavia, nem todos os pacientes tiveram descrição dos sinais/sintomas e fatores de risco, o que demonstra fragilidade no processo de registros de informações, que pode ser melhorado com a informatização do processo.